



Ata n.º 5
Assembleia de Freguesia de Paranhos
Quadriénio Dois Mil e Vinte e Cinco / Dois Mil e Vinte e Nove
30/06/2026

----- Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Edifício Sede, sito na Rua Álvaro de Castelões, nº 811, 4200-047 Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- Período Antes da Ordem do Dia -----

----- Período da Ordem do Dia -----

----- 1. Apreciação e votação da Proposta 1ª Alteração Orçamental Modificativa de 2026 para inclusão do saldo de gerência no Orçamento de 2026; -----

----- 2. Aprovação do Relatório Final do Orçamento Colaborativo 2026; -----

----- 3. Aprovação de alterações ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas da Freguesia de Paranhos; -----

----- 4. Apreciação das atividades e situação financeira da Junta, relativas ao período de abril a junho de 2026; -----

----- Período da Intervenção do Público -----

----- O Presidente da Mesa, Fernando Vilas Boas, deu início à Assembleia de Freguesia.

----- Os trabalhos iniciaram-se com 16 (dezasseis) membros eleitos da Assembleia presentes, estando ausentes 2 (dois) elementos do PS e a eleita independente Sónia Cristo. -----

----- Deram entrada na mesa, 1 (uma) Moção, 5 (cinco) Propostas de Recomendação e 1 (um) Voto de Saudação, este último, aceite pela Assembleia visto ter dado entrada após o início da Assembleia. -----

----- O Presidente da Mesa, Fernando Vilas Boas sugeriu à Assembleia que as propostas fossem apresentadas e debatidas e só no final fossem votadas. -----

----- A Assembleia concordou com a proposta. -----

----- Proposta de Recomendação - designada A - do LIVRE, "Contratação Pública Verde", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada B - do LIVRE, "Publicidade das Deliberações", apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada C - do LIVRE, "Contratação de Software", -----



apresentada por Carlos Costa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada D – da CDU, “Para o Envio com Maior Antecedência da Documentação Relativa à Ordem de Trabalhos das Sessões da Assembleia da Freguesia”, apresentada por Margarida Chalupa; -----

----- Proposta de Recomendação - designada E – da CDU, “Pela Urgente Desratização e Reforço das Condições de Salubridade no Bairro de Santa Luzia e Regado”, apresentada por Margarida Chalupa; -----

----- Proposta de Moção - designada F - da CDU, “Saudação à Luta dos Trabalhadores e ao seu Papel na Rejeição ao Pacote Laboral”, apresentada por Margarida Chalupa; -----

----- Voto de Saudação - designado G – do PS, “Pela realização da Rusga da Freguesia de Paranhos 2026 e pelo reconhecimento do contributo das coletividades, artistas, figurantes e participantes envolvidos”, apresentado por José Pereira; -----

----- Pediu o uso da palavra Carlos Costa pelo Livre que enunciou as suas considerações relativamente às propostas. -----

----- Pediu para usar da palavra Margarida Chalupa pela CDU, que se pronunciou acerca das propostas apresentadas. -----

----- Solicitou a palavra José Pereira pelo PS, que abordou as temáticas apresentadas e os sentidos de voto. -----

----- Pediu a palavra Francisco Carrapatoso, pelo PSD, que teceu comentários às propostas apresentadas, indicando o respetivo sentido de voto. -----

----- Pediu novamente o uso da palavra Carlos Costa para responder a questões suscitadas. -----

----- Não existindo mais intervenções, procedeu-se à votação das propostas. -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada A – do LIVRE, “Contratação Pública Verde”, sendo Aprovada por maioria com 15 (quinze) votos a favor (PSD, CDS, PS, L e FA) e 1 (uma) abstenção, (CDU); -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada B – do LIVRE, “Publicidade das Deliberações”, sendo Aprovada por unanimidade; -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada C – do LIVRE, “Contratação de Software”, sendo Aprovada por maioria com 2 (dois) votos a favor (L e CDU) e 14 (catorze) abstenções, (PSD, CDS, PS e FA); -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação D – da CDU, “Para o Envio com Maior Antecedência da Documentação Relativa à Ordem de Trabalhos das Sessões da



Assembleia da Freguesia”, sendo Rejeitada com 6 (seis) votos a favor (PS, L e CDU e 10 (dez) votos contra (PSD, CDS e FA); -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Recomendação - designada E – da CDU, “Pela Urgente Desratização e Reforço das Condições de Salubridade no Bairro de Santa Luzia e Regado”, sendo Aprovada por unanimidade; -----

----- Foi colocada à votação a Proposta de Moção - designada F – da CDU, “Saudação à Luta dos Trabalhadores e ao seu Papel na Rejeição ao Pacote Laboral”, sendo Rejeitada com 6 (seis) votos a favor (PS, L e CDU) e 10 (dez) votos contra (PSD, CDS e FA); -----

----- Foi colocado à votação o Voto de Saudação – designado G – do PS, “Pela realização da Rusga da Freguesia de Paranhos 2026 e pelo reconhecimento do contributo das coletividades, artistas, figurantes e participantes envolvidos”, sendo Aprovado por unanimidade; -----

----- Passou-se ao Período da Ordem do Dia. -----

----- Ponto Um – Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que informou os presentes acerca da incorporação do saldo de gerência. -----

----- Solicitou a palavra Ana Paula Cunha pelo PS, que colocou várias questões e o sentido de voto. -----

----- Tomou a palavra Carlos Costa pelo LIVRE, que enunciou as suas considerações e questões. -----

----- O Presidente da Junta, Miguel Seabra respondeu às questões. -----

----- Pediu a palavra José Pereira do PS para colocar questões. -----

----- O Presidente da Junta, Miguel Seabra, respondeu às questões colocadas. -----

----- Foi colocado à votação o Ponto 1 da ordem de trabalhos, sendo Aprovada a 1ª Alteração Orçamental Modificativa de 2026, com 10 (dez) votos a favor do PSD, do CDS e do movimento Fazer à Porto e 6 (seis) abstenções do PS, LIVRE e CDU. -----

----- Ponto Dois – Foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que informou os presentes que estava à disposição para esclarecimentos. -----

----- Tomou a palavra Carlos Costa pelo LIVRE, que colocou questões. -----

----- Solicitou a palavra Ana Paula Cunha pelo PS, que colocou várias questões. -----

----- O Presidente da Junta solicitou que fosse o Vogal do Executivo Luís Torres a responder às questões colocadas. Luís Torres tomou a palavra e respondeu às questões colocadas. -----

----- Solicitou a palavra Margarida Chalupa pela CDU, que enunciou considerações. -----



----- Tomou a palavra Carlos Costa pelo LIVRE, que enunciou propostas de melhoria ao processo e o seu sentido de voto. -----

----- Solicitou a palavra José Pereira pelo PS, que colocou várias questões. -----

----- O Presidente da Junta, Miguel Seabra respondeu às questões. -----

----- Foi colocado à votação o Ponto 2 da ordem de trabalhos, sendo Aprovado o Relatório Final do Orçamento Colaborativo de Paranhos 2026, com 11 (onze) votos a favor do PSD, do CDS, do movimento Fazer à Porto e da CDU e 5 (cinco) abstenções do PS e do LIVRE.

----- Ponto Três – Foi dada a palavra ao Presidente da Junta que referiu as Taxas a serem alteradas. -----

----- Solicitou a palavra José Pereira pelo PS, que colocou várias questões e enunciou o sentido de voto. -----

----- Não existiram mais intervenções. -----

----- Foi colocado à votação o Ponto 3 da ordem de trabalhos, sendo Aprovadas as Alterações ao Regulamento e Tabela de Taxas, com 10 (dez) votos a favor do PSD, do CDS e do movimento Fazer à Porto, 1 (uma) abstenção da CDU e 5 (cinco) abstenções do PS e do LIVRE. -----

----- Ponto Quatro – O Presidente da Junta, Miguel Seabra enunciou as atividades da Junta mais relevantes no período em análise. -----

----- Solicitou a palavra José Pereira pelo PS, que colocou várias questões e considerações. -----

----- Tomou a palavra Carlos Costa pelo LIVRE, que colocou algumas questões. -----

----- Solicitou a palavra Margarida Chalupa pela CDU, que teceu as suas considerações.

----- O Presidente da Junta, Miguel Seabra respondeu às questões. -----

----- Não existiram mais intervenções. -----

----- Deu-se início ao Período do Público. -----

----- Pediu a palavra o cidadão Pedro Marques de Figueiredo que fez uma intervenção sobre o desbaste arbóreo na Freguesia e na Cidade. -----

----- Não existindo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu como terminado o período da Ordem de Trabalhos, passando a palavra ao Público, não existindo inscrições. -----

----- O Presidente da Assembleia, Fernando Vilas Boas propôs uma interrupção para ser finalizada a ata de modo a ser lida e votada. -----

----- A Assembleia aceitou a proposta. -----



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#7/2026R contratação pública verde

25 de junho de 2026

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- A contratação pública é uma realidade diária do poder público, sendo uma ferramenta imposta pela lei com o objetivo de garantir procedimentos claros, rastreáveis e sempre de acordo com o interesse público.
- Sucede, porém, que a contratação pública é, ainda hoje, excessivamente complexa e, não raras vezes, demorada.
- Durante muitos anos, o preço foi o único critério de adjudicação seguido pelas entidades públicas, pois assim dispunha a lei. Na maior parte das entidades, continua a ser assim. Porém, não tem que ser assim.
- O Código dos Contratos Públicos permite, atualmente, ter em consideração outros elementos, além do preço, na avaliação das propostas. Hoje, é possível ter em consideração critérios ambientais na ponderação e classificação das propostas.



CONSIDERAÇÕES

- Sendo a freguesia mais populosa do Porto, Paranhos não pode continuar, em 2026, a contratar com procedimentos que não considerem a questão ambiental. A Junta de Freguesia tem uma responsabilidade ecológica, e tem na sua contratação uma oportunidade de agir.
- Não se pede orçamento. Não se pede investimento. Basta, apenas, que o executivo decida que passará a incluir critérios ambientais nos seus procedimentos de contratação.
- O planeta e o país precisam de maior responsabilidade ambiental e a Junta de Freguesia de Paranhos pode dar o seu contributo, sem dúvida pequeno porém significativo, para este desígnio.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Paranhos recomenda à Junta de Freguesia que consagre e considere, pelo menos, um critério ambiental na ponderação e classificação de propostas relativas a futuras contratações públicas promovidas pela freguesia.

Paranhos, 25 de junho 2026

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

Deputado do LIVRE à Assembleia de Freguesia de Paranhos



3

Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#8/2026R publicidade das deliberações

25 de junho de 2026

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- A recente aprovação, pela Assembleia da República, da Proposta de Lei n.º 62/XVII - que obriga as autarquias a publicarem deliberações, com eficácia externa, na comunicação social local e regional - surge como um importante reforço da transparência democrática e da valorização da imprensa de proximidade.
- O diploma foi aprovado sem votos contra, reunindo um amplo consenso político em torno da necessidade de aproximar as pessoas das decisões autárquicas e fortalecer os mecanismos de escrutínio democrático.
- A nova legislação – ainda nos passos finais do processo legislativo - determina que municípios e freguesias passem a divulgar as deliberações relevantes através dos órgãos de comunicação social locais e regionais, reconhecendo o papel essencial destes meios na promoção da cidadania, do pluralismo informativo e da participação pública; reforça-se também o entendimento de que a democracia local exige não apenas órgãos eleitos, mas também cidadania informada, acesso público às deliberações e uma comunicação social local forte e ativa.



CONSIDERAÇÕES

- A eminente publicação da lei assume particular eco em Paranhos, onde o tema da publicidade das deliberações - neste caso da Assembleia de Freguesia, portanto sem eficácia externa - foi debatido nas sessões de dezembro de 2025 e abril de 2026, antecipando e reforçando a pertinência política e democrática das preocupações da Assembleia da República.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

A Assembleia de Freguesia recomenda à Junta que antecipe a publicação do diploma respetivo, utilizando o tempo disponível antes da sua entrada em vigor, para preparar novos procedimentos quanto à publicidade das decisões do executivo, colocando Paranhos na primeira linha do consenso político em torno da necessidade de aproximar as pessoas das autarquias e fortalecer os mecanismos de escrutínio democrático.

Paranhos, 25 de junho 2026

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

Deputado do LIVRE à Assembleia de Freguesia de Paranhos



Assembleia de Freguesia de Paranhos

Proposta de Recomendação

#9/2026R contratação de software

25 de junho de 2026

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Paranhos,

ENQUADRAMENTO

- A freguesia de Paranhos depende, como a generalidade das autarquias, de ferramentas digitais para assegurar o funcionamento diário dos serviços. Essa dependência torna particularmente relevante a forma como são tomadas as decisões de contratação de software, sobretudo quando estão em causa contratos plurianuais de valor considerável, assentes em ecossistemas tecnológicos proprietários com origens extra-europeias e com potenciais efeitos de dependência futura
- A utilização de um software proprietário específico pode ser necessária em determinados contextos, especialmente quando estejam em causa aplicações específicas, integrações com sistemas já existentes, requisitos de segurança, ou necessidades técnicas que não possam ser satisfeitas por outras soluções. No entanto, essa necessidade deve ser demonstrada e avaliada caso a caso. Não deve ser assumida como inevitável, especialmente quando existem alternativas maduras de software de “código aberto” ou outras soluções com custos potencialmente mais reduzidos.
- Existem hoje alternativas reconhecidas em diferentes áreas de utilização, incluindo suites de produtividade como (apenas a título de exemplo) LibreOffice ou Apache OpenOffice ou, como sistema operativo, Linux. Existem, também, muitas ferramentas colaborativas, soluções de armazenamento e partilha de ficheiros, plataformas de videoconferência, serviços de correio eletrónico, soluções de gestão documental e ambientes *cloud* desenvolvidos por fornecedores europeus que nos permitam um maior cuidado com questões de segurança, privacidade e soberania digital.



CONSIDERAÇÕES

- É importante referir que a adoção destas alternativas não deve ser feita de forma precipitada nem sem planeamento. Uma migração mal preparada poderia gerar dificuldades operacionais, incompatibilidades, custos ou riscos para a continuidade dos serviços. Por isso, a proposta apresentada não deve ser entendida como procurando uma substituição imediata e total das ferramentas atualmente utilizadas. Contrariamente, assume a necessidade de criar um plano faseado, tecnicamente fundamentado e financeiramente responsável para reduzir custos, aumentar a eficiência, promover a interoperabilidade e diminuir a dependência de soluções proprietárias sempre que existam alternativas viáveis.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Paranhos recomenda à Junta de Freguesia:

- A realização de uma auditoria interna ao parque de software, identificando licenças ativas, licenças não utilizadas ou subutilizadas, necessidades reais por serviço, dependências críticas, custos recorrentes e oportunidades de racionalização.
- A elaboração de um estudo comparativo de custo total, entre a manutenção do atual modelo de licenciamento proprietário e a adoção parcial ou progressiva de alternativas de software de “código aberto” potencialmente gratuito ou de custo reduzido, dando preferência a soluções europeias como alternativa às licenças de “software tipo Microsoft”.

Paranhos, 25 de junho 2026

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Manuel de Matos Moura da Costa

Deputado do LIVRE à Assembleia de Freguesia de Paranhos

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

PARA O ENVIO COM MAIOR ANTECEDÊNCIA DA DOCUMENTAÇÃO RELATIVA À ORDEM DE TRABALHOS DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA

Considerando que:

1. A Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atual, estabelece, no n.º 2 do artigo 53º que “A ordem do dia é entregue a todos os membros do órgão com a antecedência mínima de dois dias úteis sobre a data do início da sessão ou reunião, enviando-se-lhes, em simultâneo, a respetiva documentação”.
2. No entanto há documentos que, pela sua importância, dimensão e complexidade, carecem de uma análise mais demorada, de forma a que os Eleitos que os têm de apreciar e votar os possam fazer com conhecimento de causa e com a devida ponderação;
3. Esta necessidade ganha ainda maior acuidade pelo facto de a maioria dos Eleitos na Assembleia de Freguesia terem uma atividade profissional, não podendo dedicar à sua atividade autárquica mais do que os seus tempos livres profissionais;
4. De entre os documentos referidos no número 2 destacam-se as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, bem como o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência;
5. Atendendo ainda a que o envio por correio eletrónico, não estando previsto na lei, está a ser abusivamente utilizado para encurtar ainda mais os prazos, em vez de os dilatar como poderia e deveria.

E tendo em conta que:

- A. A lei refere o prazo mínimo de distribuição da documentação aos Membros da Assembleia de Freguesia, pelo que se depreende que esse prazo pode ser superior;
- B. É do interesse da Freguesia e dos seus Cidadãos que os seus representantes na Assembleia de Freguesia possam desempenhar, com maior qualidade as suas funções;
- C. É do interesse da Junta de Freguesia, a bem da Democracia e da transparência, que os membros do seu órgão fiscalizador – a Assembleia de Freguesia – possam exercer essas funções de uma forma mais eficaz.

A Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão ordinária a 30 de Junho de 2026, delibera recomendar à Junta de Freguesia de Paranhos que:

1. As Grandes Opções do Plano e o Orçamento, bem como o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência sejam distribuídos aos Membros da Assembleia de Freguesia com pelo menos 8 dias úteis de antecedência relativamente à sessão convocada para os apreciar e votar;
2. Os restantes documentos a apreciar e votar pela Assembleia de Freguesia sejam distribuídos com um prazo de, no mínimo 4 dias úteis.

Porto, 30 de Junho de 2026

Margarida Chalupa

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Paranhos

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO
PELA URGENTE DESRATIZAÇÃO E REFORÇO DAS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE
NO BAIRRO DE SANTA LUZIA E REGADO

Considerando que:

- A CDU realizou visitas aos Bairros de Santa Luzia e Regado, na sequência de denúncias e preocupações manifestadas por diversos moradores relativamente à proliferação de ratos no espaço público;
- Foi constatada a existência de uma praga de ratos, particularmente visível nos ajardinamentos e espaços verdes do bairro, colocando em causa as condições de higiene, saúde pública e qualidade de vida da população;
- Esta situação assume especial gravidade pela proximidade de equipamentos frequentados diariamente por crianças, nomeadamente o Centro Infantil Nova Aurora no Bairro de Santa Luzia;
- Os moradores têm vindo a reportar esta situação, tendo a Porto Ambiente registado a ocorrência, sendo, no entanto, necessária uma intervenção célere e eficaz, de âmbito mais abrangente, que elimine o problema e previna a sua repetição;
- A proteção da saúde pública e a manutenção de espaços públicos seguros e salubres constituem responsabilidades fundamentais das entidades competentes.

A Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida em sessão ordinária a 30 de Junho de 2026, delibera recomendar à Junta de Freguesia de Paranhos que:

1. Manifestar preocupação com a situação de insalubridade decorrente da proliferação de ratos nos Bairros de Santa Luzia e Regado;
2. Recomendar à Junta de Freguesia de Paranhos que diligencie, junto da Porto Ambiente e da Câmara Municipal do Porto, pela realização urgente de uma operação de desratização em toda a área afetada, com especial incidência nos ajardinamentos e restantes espaços públicos;
3. Solicitar que seja efetuada uma monitorização continua da situação, garantindo ações preventivas regulares para evitar o reaparecimento da praga;

4. Recomendar que sejam reforçadas as ações de limpeza urbana, manutenção dos espaços verdes e eliminação de focos que favoreçam a proliferação de roedores;
5. Dar conhecimento da presente resolução à Câmara Municipal do Porto, à Porto Ambiente e ao Centro Infantil Nova Aurora.

Porto, 30 de Junho de 2026

Margarida Chalupa

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Paranhos

PROPOSTA DE MOÇÃO

SAUDAÇÃO À LUTA DOS TRABALHADORES E AO SEU PAPEL NA REJEIÇÃO AO PACOTE LABORAL

A atual situação política nacional é profundamente marcada pela grande vitória dos trabalhadores que constitui a derrota do Pacote Laboral, no seguimento de onze meses de luta intensa, com destaque para as Greves Gerais de 11 de Dezembro e 3 de Junho, que além da sua consequência mais directa, revela a importância da força organizada e da luta dos trabalhadores e o seu papel decisivo na resistência à ofensiva, na luta pelos direitos e por um novo rumo para Portugal.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Paranhos, reunida a 30 de Junho de 2026, delibera:

- 1) Saudar a luta organizada dos trabalhadores portugueses, incluindo o papel da CGTP, que combatendo apelos à desistência, se revelou decisiva para rejeitar e, finalmente, derrotar o Pacote Laboral.

Porto, 30 de Junho de 2026

Margarida Chalupa

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Paranhos

VOTO DE SAUDAÇÃO, AGRADECIMENTO E LOUVOR

Pela realização da Rusga da Freguesia de Paranhos 2026 e pelo reconhecimento do contributo das coletividades, artistas, figurantes e participantes envolvidos

Proposto pelo Grupo de Deputados do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Paranhos

Enquadramento

As rusgas constituem uma das mais genuínas expressões da cultura popular e das tradições coletivas da cidade do Porto, fazendo parte da identidade cultural das suas freguesias e do modo como as comunidades se relacionam, celebram e preservam a sua memória.

Historicamente associadas às festividades populares, em particular às celebrações de São João do Porto, as rusgas nasceram da participação espontânea das populações, juntando música, dança, trajes tradicionais, cantares, instrumentos populares e um forte sentido de pertença comunitária. Ao longo dos anos, tornaram-se uma manifestação cultural de grande valor, representando a ligação entre gerações e a preservação das raízes locais.

Mais do que um desfile ou uma atuação artística, uma rusga representa o encontro entre tradição, criatividade e participação cívica. É um espaço onde se cruzam o património imaterial, o associativismo local e o trabalho voluntário de muitas pessoas que, com dedicação e paixão, mantêm vivas manifestações culturais que fazem parte da história coletiva de Paranhos e do Porto.

A realização da Rusga da Freguesia de Paranhos assume, por isso, especial relevância, valorizando a cultura popular, promovendo a participação da comunidade e reforçando o papel das coletividades locais enquanto agentes fundamentais na dinamização cultural e social da freguesia.

Neste contexto, a Assembleia de Freguesia de Paranhos reconhece que a concretização desta iniciativa resultou do empenho, da dedicação e do contributo de diversas entidades e pessoas que, com elevado sentido de responsabilidade cultural e comunitária, deram corpo a esta manifestação artística e tradicional, destacando-se, em particular, o contributo de:

Linda Rodrigues, enquanto encenadora, pelo trabalho artístico, coordenação e orientação criativa fundamentais para a concretização da Rusga da Freguesia de Paranhos;

TIPAR – Teatro Independente de Paranhos, pelo seu envolvimento cultural e pela valorização do teatro e da expressão artística enquanto elementos de identidade e participação comunitária;

Grupo de Cavaquinhos de Paranhos, pela preservação e divulgação da música tradicional portuguesa, contribuindo para a riqueza sonora e cultural da iniciativa;

Rancho Folclórico de Paranhos, pelo papel essencial na salvaguarda das tradições, dos cantares, das danças e dos trajes que representam a memória cultural da freguesia e da cidade;

Grupo de músicos que integraram a tocata, pelo acompanhamento musical, dedicação e contributo indispensável para a autenticidade e qualidade da apresentação;

Funcionários da Junta de Freguesia pela coordenação dos trabalhos;

E não menos importante, a todas e a todos os paranhenses que deram corpo à rusga de Paranhos e que muito contribuíram para os resultados alcançados.

Pelo trabalho desenvolvido, pela disponibilidade demonstrada e pelo compromisso com a valorização cultural e comunitária de Paranhos, estas

entidades e todos os participantes merecem o reconhecimento público da Assembleia de Freguesia.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Paranhos delibera:

Aprovar um voto de saudação, agradecimento e louvor a Linda Rodrigues, ao TIPAR – Teatro Independente de Paranhos, ao Grupo de Cavaquinhos de Paranhos, ao Rancho Folclórico de Paranhos e ao grupo de músicos que integraram a tocata e a todos os participantes, pelo contributo prestado na realização da Rusga da Freguesia de Paranhos;

Manifestar publicamente o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na promoção da cultura popular, das tradições locais e da identidade cultural da freguesia;

Remeter o presente voto ao Executivo da Junta de Freguesia de Paranhos, para conhecimento das entidades e intervenientes envolvidos;

Recomendar a divulgação pública deste voto no Jornal e nos locais de estilo da Junta de Freguesia de Paranhos, bem como nas suas plataformas digitais e redes sociais, como forma de reconhecimento e valorização do trabalho cultural realizado em benefício da comunidade e assumindo o compromisso de reforço do investimento e da mobilização para que a Rusga de Paranhos se mantenha viva e a atingir sempre bons resultados.

Paranhos, 30 de Junho de 2026

O Grupo de Deputados do Partido Socialista Assembleia de Freguesia de Paranhos